

Ata da terceira - Pré Conferência municipal de Saúde de Arapongas. Realizada na UBS "Campinho" com início às 19:30 hrs, na data 22 de fevereiro, de 2019. Com 36 participantes, conforme lista de presença em anexo. Presentes o Dr. Moacir Palludeto Junior – **Secretário municipal de Saúde de Arapongas**, Clara I. L. de Oliveira também representante da Sec. munic. de Saúde, Sr Antônio Martins dos Santos - **Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas**, Também estiveram presentes os seguintes Conselheiros: Alzira Maria da Silva Rocha, Maria Madalena Carneiro, Elizabete Fernandes de Oliveira. E as **representantes da 16ª Regional de Saúde de Apucarana** a enfermeira Ednalva de Moura e a Farmacêutica Patrícia M. Flores. Presentes ainda: a enfermeira responsável pela Ubs, auxiliar de enfermagem e agentes de saúde. O Secretário de Saúde saudou a todos dando boas vindas, diz está muito feliz, por que está tendo uma boa participação dos usuários nas pré conferências, agradece a presença de todos e fala da importância desta pré conferência, e que as propostas que saírem dela, irão compor com as das demais e com as da **Conferência Municipal**. Informa que serão realizadas 04 (quatro) pré conferências, em regiões distintas do município, para ouvir o maior número de pessoas usuárias do sus possível. E para aproximar a gestão da população. O Presidente do conselho agradece todos pela presença, e informa, que o município de Arapongas realizará a **12ª Conferência de Saúde nas datas de 22 e 23 de Março/19**. E convida a todos para participar. A enfermeira da Ubs fala que essa região sempre foi esquecida, no entanto nesta gestão muitas coisas boas tem acontecido, e que a unidade tem sido contemplada. Sendo possível assim, melhorar cada vez mais o atendimento ofertado para a população do Campinho. Informa que aproximadamente 1500 pessoas são atendidas nesta unidade, muitos são moradores na zona rural. Relata que o índice de pessoas portadoras de hipertensão é bem elevado, e que exige cuidados contínuos, devido serem pessoas simples e de mais idade. Agradece ao secretário de saúde, e todos da equipe, que tem feito de tudo para promover a saúde neste local. Em seguida passa a palavra para enfermeira **Edinalva**, representante da 16ª Regional de Saúde de Apucarana, que inicia sua apresentação, mostrando um **vídeo ilustrativo de divulgação do Sus**, nele os personagens falam em defesa do Sus, demonstra que o sus não apenas atendimentos médicos, como consultas, exames, cirurgias etc... Fica evidenciado que é muito mais que isso. Por exemplo, quando vamos ao supermercado comprar alimentos, estes são inspecionados/fiscalizados pela Anvisa-MS, para adquirirmos produtos de qualidade, saudáveis. Também quando vamos adquirir medicamentos numa farmácia, eles também são inspecionados pela Anvisa-MS antes de serem liberados para o consumo. Para que possamos consumir produtos seguros de qualidade.

Todos nós também, recebemos vacinas ofertadas pelo Sus, e muito mais. Portanto fica evidenciado que todos nós, utilizamos dos serviços do Sus inevitavelmente. Em seguida Ednalva reafirma a importância das conferências de saúde. Relembra da 8ª Conferência Nacional, que foi a mais marcante, porque foi a primeira que houve a participação popular, e houve um movimento muito importante, para os avanços e fortalecimento do Sus. Pergunta aos presentes, se eles se lembram como era antes na década de 1970, quando ainda não existia o SUS? Alguns dos presentes relatam que eram atendidos pelo **Funrural e Inamps** mas, que eram atendidas apenas as pessoas que tinham carteira de trabalho assinada, que pouca coisa era ofertada, na verdade apenas tratavam a doença, não havia nada de promoção e prevenção e que muitas vezes nem resolvia. Ednalva informa que o tema principal da 16ª Conferência Nacional é "**Democracia e Saúde**". Fala que é este o momento em que a população pode propor novas ações para melhorar a política de saúde e conseqüentemente os atendimentos do sus. Fala das mudanças e dos benefícios trazidos a todos, através das realizações das conferências de saúde. E que houve muitos avanços no Sus a partir delas. Neste momento um usuário fala, que de fato a saúde melhorou muito. Que os servidores desta Ubs fazem visitas domiciliares até na zonal rural. E que as estradas estão excelentes, que isso facilita o acesso, para quem precisa dos atendimentos. Ednalva fala que isso é muito importante, e que todos nós devemos cuidar da nossa saúde, adotando hábitos de vida saudáveis, como: não fazermos uso de tabaco, diminuir a ingestão de sal e açúcar, praticar exercícios físicos, etc... que nada é de graça, portanto todos tem que fazer a sua parte na promoção da saúde coletiva. Retomando aos eixos norteadores, que são 3 eixos diretamente ligados aos debates sendo: **I Saúde como Direito, II Consolidação e III Financiamento do SUS**. Discorre sobre a responsabilidade da União do Estado e do Município, das desigualdades sociais, econômicas e quanto elas interferem diretamente na saúde do cidadão. Na sequência passa para o enfoque sobre o primeiro eixo .

I Eixo - Saúde como Direito. Quais dificuldades são percebidas em seu território para que as pessoas tenham garantia do Direito a Saúde? A comunidade expõe algumas dificuldades, encontradas no seu dia a dia em busca dos atendimentos, como:

- Falta de vacinas na UBS.
- Falta atendimento odontológico.
- Falta de consultas com especialistas.
- Dificuldade de comunicação via telefone, devido ao alcance da torre de sinal, pedem um telefone fixo no distrito.
- Falta de uma ambulância na UBS.

-Um morador questiona a possibilidade de construir uma nova UBS em terreno próprio do município. Porque onde é a atual unidade, não atende as necessidades, a casa alugada é muito pequena. O Secretário responde que de imediato infelizmente não tem como, mas que isso já foi pautado em reunião. E que ele concorda que é necessário, e vai colocar como uma das prioridades.

-Uma outra usuária quer entender o funcionamento do CISVIR, em Arapongas, pois segundo ela quando pede no posto o agendamento não consegue, e que outro dia foi direto lá, e foi atendida, fizeram um encaixe, porque muitas pessoas marcam as consultas e faltam, e as vezes quem precisa não consegue.

-Uma outra usuária relata que foi encaminhada para o HONPAR e que esperou por quase 12 horas para ser atendida, pergunta se não é possível fazer alguma coisa para diminuir essa espera.

PROPOSTA :

-Reativar a associação de moradores, Mãe Joilda fala que é necessário 12 moradores e que podem se reunir trimestralmente, e desta forma podem ajudar a comunidade.

-Ampliar a oferta de especialistas, ginecologista, urologista, pediatria.

-Construção de uma sede própria para Ubs.

-Ofertar vacinas na Ubs,

-Aumentar a cota para especialistas.

II eixo - Consolidação dos princípios do SUS - Edinalva fala da consolidação dos princípios do sistema único de saúde, que foi fundado com base na concepção de que a saúde é um direito do cidadão. Que na Constituição Federal, em seu artigo 196, estabelece que a saúde é um direito de todos e dever do estado. Garantido através de políticas sociais e econômicas, que visem a redução do risco de doença e de outros agravos. E o acesso deve ser universal e igualitário, às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação da saúde.

-Princípio da Universalidade – significa que o sus é para todos.

-Princípio da Integralidade – significa que o sus deve atender desde uma simples gripe até ao transplante.

-Princípio de Equidade – significa que se deve atender os diferentes de forma diferente, aquele que tiver mais urgente, atender primeiro. Aquele que tiver mais vulnerável dar maior atenção.

PROPOSTA:

-Moradora sugere a realização de Mutirão de saúde de final de semana 03 vezes ao ano, para diminuir filas para especialidades.

-Ofertar Atendimento psicológico, em parceria com a UNOPAR inserindo estagiários para conhecer o funcionamento do sistema e da unidade conhecendo desta forma a realidade do distrito.

-Disponibilizar mais medicamentos para a população, devido não ter uma farmácia na unidade.

-Providenciar instrutores de academia da saúde, para auxiliar os moradores a usar os equipamentos.

III eixo - Financiamento - Ednalva discorre sobre o financiamento da área da saúde, e das obrigações de cada ente federado. Que os recursos são tripartite. Isto significa que cada ente federado, União, Estado e Município devem aplicar, parte de suas receitas obrigatoriamente na área da saúde. Fala que a maioria dos municípios colocam bem mais que o mínimo exigido. Por exemplo em Arapongas o mínimo seria de 15% e estão colocando a média de 24% . Fala que 75% da população utiliza o sus .E que em Arapongas apenas 16% da população possuem planos privados. Que Arapongas possui a 2ª maior cobertura para a atenção básica no estado Pr. Mãe Joilda fala da importância da reestruturação das equipes de saúde. Uma moradora fala da importância dar maior agilidade no atendimento, pois muitas vezes passa pela consulta, o médico pede exames e demora muito para que ele avalie o resultado do exame. É preciso melhorar a gestão e evitar desvios de recursos. Neste momento Ednalva fala sobre a EC95/2016, que congela os recursos da saúde e educação por 20 anos. Que isso vai diminuir ainda mais os recursos Sus, que já é subfinanciado.

PROPOSTA:

-Que os planos de saúde ressarcir os gastos cobertos pelo SUS.

-Suprimir a EC95 aprovada em 2016 e a população propõe um abaixo-assinado de manifesto contra essa EC.

-Mobilizar a população no sentido de conscientizar sobre os cuidados com a sua saúde. Aderir ao tratamento ,fazer atividade física participar das ações de saúde da comunidade. Tomar as vacinas, cuidar dos quintais evitando desta forma a dengue.

Concluindo: Ednalva agradece os presentes e diz que o objetivo da Conferência é reafirmar o que está certo, modificar o que está errado e aprimorar Sus. O secretário de Saúde agradece a presença e a participação de todos. E as 22:00 horas encerra-se a terceira Pré Conferência de saúde de Arapongas. Eu Maria de Lourdes Azevedo de Campos lavrei a presente Ata, e anexo lista de presença dos participantes.